

6828. Evangelho de 4ª feira (10-12-2014) - Is 40, 25-31; Sl 102; Mt 11, 28-30 - Jesus tomou a palavra e disse: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

Recadinho: - Lembra-se sempre que Deus não nos dá peso maior que nossas forças? - Como procura descansar do peso da caminhada? - Sabe estar presente servindo de força e amparo aos que sofrem? - Sabe reconhecer a generosidade dos que trabalham pela comunidade? - Procura imitar os bons exemplos?

6829. Movimento no Santuário Nacional de 01 a 07/dezembro/2014 - Conforme dados estatísticos fornecidos pelo Santuário Nacional de Aparecida, durante toda a semana de 01 a 07 de dezembro/2014 circularam pelo Santuário 297.461 visitantes. No sábado, 06 de dezembro, o Santuário recebeu 102.741 pessoas e, no domingo, 07 de dezembro, o número foi de 147.769 peregrinos. De segunda a sexta-feira, o número de visitantes foi de 46.951. A previsão para o próximo fim de semana é a cidade receber 105.986 visitantes no sábado, dia 13 de dezembro/2014, e 161.716 no domingo, dia 14 de dezembro.

6830. Copa do Mundo 2014 no Brasil: 111 homens resgatados de condições análogas às de escravos durante as obras! - “O trabalho escravo, o trabalho que escraviza! Quantas pessoas, em todo o mundo, são vítimas deste tipo de escravidão, na qual é a pessoa que serve ao trabalho, enquanto deveria ser o trabalho a oferecer um serviço à pessoa para que ela tenha dignidade”, são palavras do Papa Francisco pronunciadas no Dia do Trabalhador de 2013. Francisco já expressou inúmeras vezes sua preocupação e sua condenação ao trabalho escravo. A última vez foi no início de dezembro de 2014, por ocasião da assinatura de uma declaração com outros líderes religiosos, em que se comprometem a lutar para que a escravidão moderna seja eliminada até 2020. Desta vez, o Papa falou de crime contra a humanidade: “Declaramos em nome de todos e de cada um dos nossos credos que a escravidão moderna é um crime contra a humanidade!”

O Brasil não está isento desta prática! A primeira denúncia pública de trabalho escravo no país foi feita por Dom Pedro Casaldáliga, hoje bispo emérito de São Félix do Araguaia (MT), em 1971. E será esta prelaia a sediar, em abril de 2015, o primeiro encontro do ano de formação de agentes da Campanha da Comissão Pastoral de Terra de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo, campanha que conta com a adesão de 10 estados da federação.

Entre os últimos casos acertados pela Justiça estão o de 111 homens resgatados de condições análogas às de escravos durante as obras para a Copa do Mundo deste ano! As vítimas que aguardavam serem chamadas para trabalhar por uma das maiores construtoras do país estavam alojadas em condições degradantes na região de Cumbica, para a ampliação do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). Além do aliciamento e da situação das moradias, também pesou para a caracterização de trabalho escravo o tráfico de pessoas e a servidão por dívida. Os trabalhadores eram provenientes de quatro Estados do Nordeste: Maranhão, Sergipe, Bahia e Pernambuco. O responsável pela Pastoral da Mobilidade Humana da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o Redentorista Dom José Luiz Ferreira Salles, Bispo de Pesqueira (PE), adverte que a busca por um trabalho é o principal motivo da migração interna brasileira e alerta para as suas consequências, sobretudo sobre a família.

6831. Dom Alfredo Ernest Novak faleceu - No dia 04 de dezembro de 2014, faleceu o bispo emérito de Paranaguá (PR). Natural de Dwight, em Nebraska (EUA), Dom Alfredo nasceu no dia 02 de junho de 1930. Ordenado sacerdote Missionário redentorista em julho de 1956, trabalhou durante dez anos na Amazônia. Exerceu importantes atividades na Conferência dos Bispos do Brasil, nos Meios de Comunicação Social, e foi secretário executivo da Campanha da Fraternidade, de 1968 a 1979. Em 1979, nomeado bispo auxiliar da região da Lapa, em São Paulo (SP), seu lema foi “Enviou-me a proclamar a Boa Nova”. Em 1989, foi transferido para a diocese de Paranaguá (PR), onde trabalhou por 17 anos. Em 2013, recebeu o título de Cidadão Honorário, concedido pela Assembleia Legislativa do Paraná. Foi sepultado na catedral de N. Sra. do Rosário, em Paranaguá (PR).